



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

MODALIDADE DO SABER/PODER NA REVISTA CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS

Ludimilla do Nascimento Gomes¹; Carla Luzia Carneiro Borges ²;

1. Bolsista FAPESB/CNPq, Graduando em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ludimillaran@gmail.com.
2. Carla Luzia Carneiro Borges, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carlaluziacb@gmail.com

O presente trabalho foi desenvolvido na perspectiva dos Estudos Discursivos Foucaultianos, partindo do livro *A Arqueologia do saber*, de Michel Foucault, considerando as noções de ciência, de saber e de poder para analisar o discurso de ciência hoje, presente em matérias da revista *Ciência Hoje das Crianças* (RCHC). De que forma aparece caracterizado o saber científico: quem fala? De que lugar? Quem autoriza os saberes científicos? Onde circula este discurso presente na revista? Este trabalho tem como foco principal, portanto, abordar, a partir da concepção foucaultiana de saber, o discurso que atrela saber/ciência e poder na Revista *Ciência Hoje das Crianças* de uma forma a mostrar como se dá a circulação e a relação de poder, permeando a sociedade e seus mecanismos discursivos. Foucault chama-nos a atenção para a questão da implementação do poder discursivo perante a sociedade, ressaltando que, por trás deste procedimento, há uma designação consequentemente refletida nas práticas sociais de cada sujeito. As revistas utilizadas são edições impressas e digitais referentes ao ano de 2017-2018. As discussões partem de uma abordagem que associa e envolve as práticas do texto e as diversas leituras relacionadas com o cotidiano escolar destas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Saber; Poder; Ciência

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo discutir e investigar sobre o modo de funcionamento da relação de saber e ciência no discurso de divulgação científica para crianças presente na revista *Ciência Hoje das Crianças*- uma publicação do Instituto

Ciência Hoje. Foi feita análise da constituição de uma discursividade sobre o saber científico para crianças a partir da formação do conceito saber científico e das modalidades enunciativas deste saber: qual saber? Que saberes circulam na RCHC? Quem legitima este saber? Como se dá a relação de saber/poder entre o sujeito cientista e o sujeito leitor da Revista? É o eixo discursivo do saber-ciência-cientista-poder que está na base desta análise, como campo de possibilidades para emergência de um discurso de divulgação científica para crianças. A ciência é, portanto um elemento importante para observar a construção de sentidos, partindo de uma análise dos objetos discursivos “criança” e “divulgação científica” e atrelando a constituição de como a criança cria e compreende o papel do cientista já que é uma profissão detentora do saber.

Essa abordagem partiu da perspectiva dos Estudos Discursivos Foucaultianos, questionando como o saber e o poder se encontram na revista enquanto lugar de divulgação científica para crianças.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

O trabalho teve como base o Projeto de pesquisa da professora Carla L. C. Borges, em que a metodologia utilizada foi de base qualitativa, sendo feita uma arqueologia dos saberes em circulação na Revista Ciência Hoje das Crianças, partindo da noção de sujeito, discurso e leitura na perspectiva foucaultiana. Foram utilizadas três edições da RCHC disponibilizadas pela própria empresa por e-mail, que segundo o Departamento de Assinatura e Circulação com o qual mantive contato só foram publicadas três edições no ano de 2017, sendo a primeira edição de número 286 para o mês de janeiro/fevereiro, a segunda edição de número 287 recorrente ao mês de março e a última edição de número 288 referente ao mês de abril.

Em relação às revistas digitais foi necessário realizar a assinatura para dar continuidade à pesquisa, sendo que foi preciso observar as revistas online com as edições de número 289 até 299, pois a minha vigência na assinatura partiu do mês 06/2018 à 05/2019 no total de onze edições online, mas isso foi estipulado pela revista, sendo a assinatura realizada no dia 08 de agosto de 2018. Na somatória das revistas disponibilizadas em PDF, que foram impressas por mim com as revistas online, obtivemos um total de 14 exemplares para pesquisa, ressaltando que as versões digitais apresentam alguns quesitos diferentes da impressa.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A revista Ciência Hoje das Crianças (CHC) é a primeira revista brasileira de divulgação científica para o público infanto-juvenil, destinada à faixa etária que compreende do 2º ao 9º ano do fundamental (antigas 1ª a 8ª a série), mas consegue abranger leitores de todas as idades, porém a revista é indicada para crianças dos sete aos treze anos. Foi criada em 1986, é uma publicação do Instituto Ciência Hoje que está vinculada a uma organização social de interesse público a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), entidade sem fins lucrativos, fundada em 1948, tendo como meta principal a divulgação da ciência para a sociedade. Segundo Heloisa Helena (2019), supervisora Administrativo e Direitos Autorais a revista CHC tem uma tiragem em média de 4.000 exemplares, desta parcela são assinantes 3.000 em média, sendo 1.000 exemplares em média para participantes em eventos. O MEC não tem renovado a sua parceria com a revista nos últimos quatro anos.

Além da revista impressa, ainda tem a seção CHC online, que exhibe matérias sobre diversos temas. Assim como nas revistas impressas, os artigos também atuam em conjunto com os pesquisadores da comunidade científica e com os jornalistas. Importante refletir sobre os espaços de circulação da revista, sabendo que as crianças estão sempre neste mundo virtual.

Em relação às seções apresentadas no sumário das revistas online, observei que sofreram algumas mudanças, sendo que continuam ainda os três artigos presentes na materialidade da revista, porém as seções sofreram alterações em comparação às revistas impressas como, por exemplo, temos agora: Superdicas; Matematicamente; Fala aqui; Quero saber; Mundo animal; Gente da nossa história; Ciência natural; De olho no espaço; Que bicho é esse? Onde estamos? Coisas que na revista impressa analisada de 2017 são totalmente diferentes, mas outras seções ainda permanecem como “Baú de histórias”; “Jogos”; “Você sabia”; “Quando crescer vou ser” e “Quadrinhos”. Na seção de cartas como é conhecida na revista impressa, na qual o leitor da revista tem seu momento e espaço para deixar seus elogios, dizer o que mais gostou na revista e deixar as sugestões, mas na revista online ocorreu a troca dos termos “**Seção de cartas**” por “**Fala aqui**” que segundo a revista é o espaço destinado para falar com a CHC, com direito a pergunta e resposta.

Figura 1. Revista online multidisciplinar uma das 11 edições disponível em 2018.



Figura 1. Revista CHC online edição 289/2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A revista, por ser multidisciplinar, apresenta uma série de conteúdos que abrange todas as disciplinas, exceto o português em específico a literatura, mas, por ser uma revista de ciência essa disciplina tem um peso maior, já que é uma revista de divulgação científica, logo tem se a imagem do cientista voltado para área de ciência. A princípio os artigos apresentados são de caracteres lúdicos e informativos que permanecem ao longo de toda análise, mostrando a realização das parcerias entre pesquisador e jornalista.

Os conteúdos apresentados na revista estão em constante atualização, segundo a própria equipe de produção há um ponto de mão dupla sobre as descobertas do Brasil, fazendo uma ponte entre passado e presente, mas sempre de olho no que pode caracterizar o futuro.

Enquanto pesquisa na linha foucaultiana foi de grande importância, pois sua produção possibilitou analisar o processo de constituição discursivo da revista por meio da relação saber/ciência que se caracteriza na revista pela legitimação de alguns artigos presentes que, apesar de considerarem os saberes populares em circulação na sociedade, termina por desprestigiar-los, através de pesquisas que procuram deixá-los comprovados como científicos, desconstruindo o marco do saber popular.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio, 24ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

www. <http://chc.org.br/edicoes/>

